

## **ACADEMIAS AO AR LIVRE DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO-SP: ESTUDO DO IMPACTO, BARREIRAS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA.**

**Luchini, P.E.H.; Teixeira, I.P.; Aquino, D.C.; Zorzetto, L.P.; Smirmaul, B.P.C.; Kokubun, E.. Instituto de Biociências, UNESP – Universidade Estadual Paulista, Departamento de Educação Física, Núcleo de Atividade Física, Esporte e Saúde (NAFES); Rio Claro/SP.**

Apesar dos benefícios da prática de atividade física (AF) estar amplamente difundidos na literatura, a inatividade física afeta entre 19% e 32% da população das capitais brasileiras, o que se torna preocupante, uma vez que um estilo de vida sedentário pode estar associado ao aparecimento de diversas doenças. Admitindo os benefícios advindos da prática regular de AF e o recente interesse do poder público na criação de espaços adequados para tais atividades, além da inconsistência dos resultados sobre o efeito dessas construções no nível de AF de uma população, um estudo longitudinal que avalie o real impacto da criação destes espaços mostra-se relevante e pode contribuir tanto com o conhecimento científico quanto com o planejamento e implementação de políticas públicas. O objetivo do presente estudo será verificar o impacto da construção de academias ao ar livre no nível de AF de adultos residentes no município de Rio Claro-SP. A pesquisa será realizada de forma longitudinal constituída por dois momentos. No primeiro momento, considerado a linha de base, foram avaliados 1588 adultos, no ano de 2008, em um estudo de prevalência de inatividade física no município de Rio Claro-SP. O segundo momento, caracterizado pela coleta após a criação das academias ao ar livre, será realizado no ano de 2013, totalizando um intervalo de cinco anos da linha base e um ano da criação de academias ao ar livre. Os sujeitos serão contatados novamente e convidados a participar da segunda etapa (momento pós), onde será reaplicado o *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) – versão longa, além de um questionário sobre a utilização das academias ao ar livre para a prática de AF e as principais barreiras e/ou motivadores para o uso das mesmas. Também será observado o nível de AF e características dos usuários das academias ao ar livre através do *System for Observing Play and Recreation in Communities* (SOPARC). Este instrumento é largamente utilizado para avaliar parques e espaços públicos abertos e recentemente foi utilizado no Brasil. Este instrumento baseia-se em observações sistemáticas (*scans*) em áreas alvo selecionadas, obtendo informações diretas sobre os níveis de AF e as características dos usuários de espaços públicos. Para análise dos dados será utilizada a Regressão de Poisson ajustada por sexo, faixa etária, escolaridade e condição socioeconômica. As características dos participantes serão representadas através da estatística descritiva. Será adotado nível de significância de 5% para as análises.